

ADIÇÃO DO CURIMBA EM VIVEIROS DE TAMBAQUI AUMENTA A PRODUÇÃO E A RENTABILIDADE

Adriana Ferreira Lima (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Pesca e Aquicultura; Universidade Estadual de São Paulo, UNESP, Centro de Aquicultura, CAUNESP)

André Silvério Pereira (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Pesca e Aquicultura)

Ana Clara R. Coelho (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Pesca e Aquicultura)

Rebeka C. Santana (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Pesca e Aquicultura)

Karlus H. S. Lima (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Pesca e Aquicultura)

Luciana N. Ganeco-Kirschnik (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Pesca e Aquicultura)

Patrícia O. Maciel-Honda (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Pesca e Aquicultura)

Wagner C. Valenti (Universidade Estadual de São Paulo, UNESP, Centro de Aquicultura, CAUNESP)

Sistemas integrados multitróficos (IMTA) aumentam a eficiência no uso de nutrientes em sistemas aquícolas ao integrar espécies extrativas com espécies alimentadas com ração formulada. É uma estratégia produtiva que permite a intensificação ecológica da aquicultura e promove a sustentabilidade da cadeia produtiva. Esse estudo avaliou o impacto de incluir o curimba *Prochilodus lineatus* (0,6 t ha⁻¹) na engorda do tambaqui *Colossoma macropomum* (4 t ha⁻¹) em viveiros escavados por 7 meses. O monocultivo de tambaqui (T) e o cultivo integrado do tambaqui e do curimba (TC) foram avaliados em triplicatas. Apenas o tambaqui, a espécie principal, foi alimentado com ração comercial. A inclusão do curimba não interferiu no desempenho zootécnico do tambaqui, que apresentou peso médio final de 1,7 kg, taxa de conversão alimentar de 1,78 e sobrevivência de 60%, valores semelhantes aos observados no monocultivo. No entanto, promoveu um incremento de 25% na produtividade. O cultivo em IMTA resultou em menores níveis de oxigênio dissolvido pela manhã e de pH no período da tarde, além do aumento dos níveis de clorofila, turbidez, sólidos totais suspensos e dissolvidos na água, evidenciando alteração nos parâmetros de qualidade de água. A densidade fitoplanctônica não diferiu entre os sistemas de produção, possivelmente por ser controlada pela comunidade zooplanctônica, que aumentou em TC. A prevalência de monogeneas foi de 100% nos dois tratamentos, com maior abundância em TC. Entretanto, não foram observados efeitos negativos da infestação parasitária sobre o crescimento ou a saúde dos peixes. Os sistemas integrados proporcionaram incremento no rendimento de R\$ 5610,00 por hectare, com acréscimo de custo de R\$ 935,00 por hectare, resultando em um benefício líquido de R\$ 4675,00 por hectare por ciclo. Outros estudos são necessários para explorar diferentes proporções entre as espécies para otimizar o crescimento do curimba, que não alcançou tamanho comercial ao final do ciclo (~145 g). Esse estudo observou que o tambaqui pode ser efetivamente

cultivado em IMTA com espécies bentônicas, melhorando a eficiência no uso de recursos, promovendo a economia circular, aumentando a produtividade e a rentabilidade.

Agradecimentos: Banco da Amazônia (BASA, Processo 2022/228), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Tocantins (FAPT) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES, Código de financiamento 001).